



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Senhor Ministro:

Encaminho à consideração de V.Exa. os Boletins Informativos de números 105 - 106, da Divisão de Segurança e Informações, deste Ministério.

Em, 24 de junho de 1968

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Favorino Mercio', written over the typed name.

Favorino Mercio  
Chefe do Gabinete

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

BOLETIM INFORMATIVO Nº 105 - DE 0400 hs de 19 JUN a 0400 HS de 20 JUN 68

1. - O Ministro MARIO ANDREAZZA desmentiu que esteja exercendo atividade política-eleitorais com vistas à sucessão do pres. CS.
2. - Um fato novo e muito importante está surgindo nas reivindicações estudantis: os alunos de nível secundário estão preparando um movimento de âmbito nacional - liderado pela AMES, UBES e FUEC - a ser iniciado na 6ª feira com uma passeata nas ruas cariocas e que deverá atingir seu ponto alto no mês de agosto em todo o País.
3. - Estudantes em SÃO PAULO e no RIO preparam novas manifestações contra o Acôrdo MEC/USAID. Amanhã os de SP engrossarão a passeata da classe teatral, que protestará contra um editorial do jornal " O ESTADO DE SÃO PAULO", devolvendo os prêmios Saci, que são entregues por aquêle matutino.
4. - Estudantes universitários e secundaristas de SP estão anunciando, para o próximo dia 25 às 18 horas, uma concentração conjunta que terá lugar em frente ao Teatro Municipal. Esta é uma das decisões tomadas pela UEE e pela UBES.
5. - Os professores de grau médio de SP programaram para as 18 horas - de amanhã, diante do Teatro Municipal, um ato de protesto contra o ato do executivo que lhes obriga a dar o mínimo de 18 aulas por semana e 80 por mês.
6. - Alunos da Faculdade de Medicina de JUIZ DE FORA, que estão em greve desde o dia 9, decidiram só voltar às aulas após a demissão dos atuais diretores da Santa Casa. Estudantes receberam apoio do povo, Câmara dos Vereadores e Conselho Universitário, que reconheceram ser justa sua greve.
7. - Alunos do Instituto de Física da Universidade Federal do CEARÁ , em greve há 17 dias, ocuparam hoje, ao meio dia, o Gabinete do Diretor da Escola, o qual fugiu em direção ao prédio da Reitoria, onde solicitou garantias ao Reitor FERNANDO LEITE.
8. - Tôdas as escolas universitárias federais do CEARÁ poderão ser ocupadas pelos estudantes se fôr agravada a crise surgida ontem com a ocupação dos institutos básicos pelos alunos, que armaram barricadas usando carteiras, a fim de impedir a entrada de estranhos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Tudo aconteceu depois que alunos do Instituto de Física, que estão em greve há 17 dias, ao tentarem entregar um memorial ao Diretor da Escola, Prof. MILTON BRAGA, foram expulsos do Gabinete, aos gritos de "canalhas e desonestos".

- 9. - Afirmando que "a exigência dos estudantes e professores por uma autêntica reforma universitária representa um reclamo de t<sup>o</sup>da a cultura, vale dizer, do próprio futuro de nossa Pátria", intelectuais baianos divulgaram um manifesto apoiando a greve dos estudantes neste Estado.
- 10. - T<sup>o</sup>da a Congregação do Instituto de Matemática, órgão da UFBA, divulgou manifesto apoiando a greve estudantil no Estado, manifestando sua desaprovação à política educacional do gov<sup>o</sup>rno.
- 11. - ATHOS MAGNO COSTA E SILVA, n<sup>o</sup>vo Presidente do DCE/UFMG, tomou posse ontem do cargo, acompanhado de t<sup>o</sup>da a nova diretoria. Em seu discurso, ATHOS fêz um apêlo para que todos os colegas sejam subversivos, pois ser subversivo, na opinião do Gov<sup>o</sup>rno, é mudar a ordem vigente das coisas. Terminou seu discurso pedindo muita luta pela universidade gratuita e aberta ao povo.
- 12. - O Sr. NEGRÃO DE LIMA declarou ontem que as quatro pessoas que depredaram a viatura do Ministério do Exército foram presas em flagrante pela Polícia e entregues às autoridades militares. Disse, ainda, o governador que durante os distúrbios de ontem, no centro da cidade, a Polícia prendeu 42 pessoas que estão sendo relacionadas na SSP, mas não há estudantes entre os detidos, embora um grupo de alunas do Pedro II tivesse participado dos acontecimentos.
- 13. - Hoje, às 10 hs, no "campus" da UFRJ, na Praia Vermelha, os universitários, com a participação de representantes secundaristas, vão realizar uma assembléia geral para apreciar os resultados das manifestações de ontem e estudar os seus próximos movimentos.
- 14. - "Sob pressão, não será possível chegar-se ao denominador comum de soluções, pelo qual venho me batendo desde que assumi o MEC", foi o que disse, em nota distribuída ontem, a propósito das manifestações estudantis, o Ministro TARSO DUTRA.
- 15. - O alto custo de vida, quer para os militares quer para os civis, está preocupando o Exército. A propósito, o Min LIRA TAVARES, no Boletim de Relações Públicas do Exército nº 26, ontem distribuído, diz ter quase certeza de que o Pres da Rep atenuará essa situação, sem prejuízo da política econômico-financeira em que está empenhado o gov<sup>o</sup>rno.

\*\*\*\*\*

Distribuição: Sr.Ministro : 1; SNI/ARJ: 1; CSN: 1; Arquivo: 1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

BOLETIM INFORMATIVO Nº 106 - DE 0400 hs de 20 JUN a 0400 hs de 21 JUN/

68

1. - O Sr. JK deverá encontrar-se em algum lugar dos ESTADOS UNIDOS com o Sr CL. Não é de estranhar a informação, pois embora dissolvida a Frente Ampla, de malancólica memória, ainda não se desfez a surpreendente ligação política entre JK e o seu ex-acusador público número um.
2. - O STF, acolhendo representação do Procurador-Geral da República, jurista DÉCIO MIRANDA, provocada pelo governador NL, declarou inconstitucional o parágrafo 4º do artigo 80 da Constituição da GB segundo o qual "o orçamento do Estado consignará ao Fundo Estatal de Educação orçamentário anterior".
3. - Fontes oficiais anunciaram duras medidas para pôr fim às agitações estudantis com fundo subversivo, falando-se, inclusive, em intervenção federal nos Estados, onde a ação local fôr considerada i'suficiente.
4. - O Exército está na firme disposição de não tolerar mais provocações como as que ocorreram ontem, quando grupos de agitadores chegaram ao extremo de depredar uma viatura militar e de incendiar outra, em pleno serviço.
5. - Os alunos da UFRJ se reunirão hoje pela manhã, em assembléia geral extraordinária, para examinar o movimento de ontem, bem como determinar hora e local de novas manifestações. A polícia já proibiu o encontro e deverá enviar tropas de choque para ocupar todo o quarteirão entre a Reitoria e a Faculdade de Medicina. Os estudantes estão dispostos a dar um caráter/sistemático às manifestações.
6. - Cêrca de 100 estudantes estão presos em várias unidades da polícia, como resultado das manifestações de ontem, sendo que a maioria foi encaminhada à DOPS, para interrogatórios. É grande também o número de menores de idade detidos.



7. - Os professores secundários paulistas participarão, às 17 horas do movimento de artistas de teatro, contra a posição tomada por um órgão da imprensa de SP, nas divergências com a censura. Protestarão contra o projeto que reestrutura a carreira de nível universitário.
8. - A UEE e UNE vão participar de todas as manifestações, contra a censura, juntamente com os professores secundários e classe teatral.
9. - Apesar da decisão dos chefes militares de não envolverem as Forças Armadas na crise estudantil, numerosos contingentes da Marinha (fuzileiros navais), Exército e Aeronáutica adotaram regime de sobreaviso.
10. - Durante mais de 40 minutos o Min RONDON PACHECO e o líder DANIEL KRIEGER conferenciaram a portas fechadas, num dos gabinetes do Senado. Ambos saíram do encontro risinhos e satisfeitos. Para o Min RONDON PACHECO a tormenta já passou. Agora, cumpre colher os frutos dos entendimentos já selados entre o governo e o partido.
1111. - Há um temor generalizado, nos meios políticos, de que a crise estudantil retorne na sua plenitude, provocando, já agora, uma ação repressiva mais intensa por parte do Gov. As preocupações existem tanto na ARENA quanto no MDB e nenhuma das duas correntes deseja contribuir para que as coisas se compliquem.
12. - Rearticulando-se, depois das ocorrências da quarta-feira, no centro da cidade, mais de mil estudantes reuniram-se/ontem na Reitoria da Universidade Federal do RIO DE JANEIRO, na Praia Vermelha, para exigir a libertação dos colegas presos pela DOPS, Exército e PM.
13. - A assembléia dos estudantes na Reitoria, marcada para às 10:30 hs, só começou uma hora depois, e, apesar do clima de tensão - a toda hora chegavam notícias de que o cerco estava aumentando, durou quase oito horas. Professores e alunos discutiram, no Teatro de Arena da Faculdade de Economia, os problemas da Universidade. O Prof CLEMENTINO FRAGA FILHO, que tinha ido conversar com o governador,



- voltou às 18:20 hs e disse que tinha sido prometida a retirada dos policiais. Pouco depois, porém, verificou/ que a ordem não fôra cumprida. Afirmou um Dep que o Co mandante do I Exército ordenara a prisão dos líderes.
14. - Através de entendimentos com as autoridades universitárias, os estudantes concordaram em abandonar o campo. O Prof, CLMENTINO FRAGA FILHO prometeu sair à frente dos jovens para garantir uma retirada sem incidentes.
15. - Os estudantes esclareceram que ao tentarem um encontro/ com o Min TARSO DUTRA para o diálogo prometido, não en contraram as autoridades no Ministério, mas a fôrça de repressão. Acentuaram que não deixarão a repressão ar gumentando sòzinha,, e que estão cansados de apanhar pro testando. Fizeram a advertência de que a luta estudan til não é contra a polícia, mas contra a política educa cional. Os estudantes afirmaram que voltarão as ruas e responderão à agressão com a mesma moeda.
16. - Prossegue normalmente o inquérito mandado instaurar pe lo Exército, para apurar responsabilidades na depreda ção e incêndio de viaturas pertencentes à Fazenda Nacio nal. Algumas unidades do I Ex continuam de sobreaviso.
17. - O Sr GILBERTO PEDREIRA, Sec de Segurança da BAHIA, de clarou já saber o nome dos responsáveis pelo atentado / terrorista contra a reitoria da Universidade Federal do Estado, mas que se negava a informar "para evitar a fu ga de alguns elementos que estão sendo procurados".
18. - Por todo o dia, apesar das chuvas, estudantes paulistas realizaram três manifestações públicas, inclusive uma passeata que reuniu cêrca de dois mil alunos, não ocor rendo nenhum choque com a polícia, que acompanhou os mo vimentos de longe.
19. - Cêrca de três mil estudantes realizaram, ontem, em SAL VADOR, uma passeata, antecipando-a em três horas devido a proibição do Gov, contra a política educacional e o corte de verbas. Os estudantes, depois de se concentra rem na Praça Castelo Alves, percorreram a Cidade Baixa ,

depredaram carros e ameaçaram várias lojas.

20. - Os estudantes da Universidade de BRASÍLIA realizarão hoje uma assembléia-geral para examinar a ameaça de punição de quatro líderes estudantis que participaram da expulsão do Prof ROMAN BLANCO do campus universitário, feita recentemente, por cerca de 200 alunos, fato para cuja investigação o Reitor CAIO BENJAMIN DIAS nomeou uma Comissão de Sindicância.
21. - Os universitários da UFMG estarão concentrados hoje em / frente à Reitoria para impedir que seja votado pelo Conselho Universitário o Artigo 28 dos novos Estatutos da Reforma Universitária, desvinculando o Centro de Pesquisas/Pedagógicas da Faculdade de Educação para ficar subordinado diretamente à Reitoria, o que contraria a orientação da Faculdade.
22. - Apesar do que ocorreu ontem, os estudantes marcaram nova concentração para as 11:30 hs de hoje, no pátio do MEC, quando vão tentar levar ao Sr TARSO DUTRA as reivindicações da classe e também pedir a libertação dos estudantes.
23. - Os acadêmicos da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro estão dispostos a bloquearem hoje, às 11 horas, a entrada para o restaurante do Hospital Grafrée-Guinle, como medida de protesto contra o que classificam de "discriminação" por parte do diretor do hospital.
24. - O Reitor da UFRJ, Prof CLEMENTINO GRAGA, deixou a Reitoria à 1 hora de hoje, após impedir a invasão do prédio, por volta das 22:30 hs, pela Polícia, que queria prender cerca de 50 estudantes ainda lá dentro. Declarou que a assembléia teve sua autorização e que êle inclusive participara dos debates.
25. - Em SP, após reunião com o Gov do Estado, o Reitor da UFRJ, afirmou que o problema universitário brasileiro só poderá ser resolvido com emprêgo de verbas substanciais. Disse que os acontecimentos de ontem, na GB, fazem parte de uma motivação universal que afeta todos os países e regimes. O Prof MONIZ DE ARAGÃO voltou a afirmar que as estruturas universitárias brasileiras precisam, com urgência, de total revitalização.



- 26. - Em Brasília, o Pres CS autorizou os Ministros da Fazenda e da Educação, ratificar e assinar convênio com governos/ estrangeiros para compra de material escolar destinados a todos os níveis de ensino no País.
- 27. - Quanto à reforma administrativa no MEC que será um dos temas centrais do encontro do Min com o Pres da Rep. o portavoz do Sr TARSO DUTRA acentuou que se constitui um princípio a sua efetivação para assim possibilitar a reforma do ensino, particularmente o universitário, baseando-se nas diversificações regional do ensino para adaptá-lo as necessidades locais.
- 28. - Os universitários da GB que participarão do Projeto RONDON, 2 estão entusiasmados com a possibilidade de serem recrutados para a ocupação da AMAZÔNIA, como vem sendo anunciado pelo Min do Interior, Gen ALBUQUERQUE LIMA.
- 29. - Um Prof carioca que esteve no interior de SP, verificou, entre espantado e invejoso, a diferença de vencimentos / nos dois Estados. Numa faculdade de MARÍLIA, no interior paulista, um catedrático ganha NCr\$ 2.000,00 mensais. Pagando aluguéis baixos (cêrca de um oitavo de seus vencimentos), consegue viver com a família com a metade do ordenado e pode economizar a outra metade. Na universidade de SP, a situação é ainda diferente: um catedrático ganha NCr\$3.600 cruzeiros novos. No RIO DE JANEIRO, um catedrático não chega a ganhar 700 cruzeiros novos.
- 30. - O Min TARSO DUTRA desmentiu ter-se recusado a receber os estudantes, em seu gabinete, e afirmou desconhecer que a PM houvesse chegado ao edifício do MEC antes dêles, impedindo a entrada de qualquer pessoa.

x x x x

Distribuição: Senhor Ministro .....	1
SNI/ARJ .....	1
CSN .....	1
Arquivo .....	<u>1</u>
Total .....	4